

O USO DE FORMAS INTERATIVAS E MÉTODOS DE ABORDAGEM DE LEITURA SINTÓPICA EM CLASSES AVANÇADAS DE LÍNGUA INGLESA

THE USE OF THE INTERACTIVE FORMS AND METHODS OF SYNTOPICAL READING APPROACH IN THE ENGLISH LANGUAGE SENIOR SCHOOL CLASSROOM

EL USO DE FORMAS INTERACTIVAS Y MÉTODOS DE ENFOQUE DE LECTURA SINTÓPICA EN EL AULA DE LA ESCUELA SECUNDARIA DE IDIOMA INGLÉS

Lyubov MARYMONSKA¹
Vira PONOMAROVA²
Liudmyla BYRKUN³

RESUMO: Este artigo tem como objetivo pesquisar o uso de formas interativas e métodos de abordagem de leitura sintópica na sala de aula do ensino médio de língua inglesa para melhorar as habilidades cognitivas e a competência dos alunos em leitura, bem como para desenvolver o pensamento crítico. Enquanto a leitura analítica envolve principalmente as atividades dos alunos, como argumentação, análise e avaliação de determinado texto por meio da localização de exemplos no mesmo texto, a leitura sintópica desenvolve o pensamento crítico na medida em que (desde que) se concentre nas habilidades dos alunos para comparar e contrastar diferentes textos que tratam de um mesmo tópico, para expressar ideias sofisticadas, para integrar ou sintetizar as ideias de fontes múltiplas e para formular argumentos originais. Os objetivos do artigo são determinar as etapas do processo de aprendizagem descrito, a estrutura de cada etapa proposta e desenvolver o sistema de exercícios correspondente para dominar as habilidades de competência mencionadas e desenvolver o pensamento crítico nos alunos. A pesquisa traz implicações pedagógicas para a sala de aula de escolas de inglês, sugerindo que os professores de línguas empreguem o ensino explícito de estratégias de leitura que facilitam a leitura crítica e desenvolvem habilidades de pensamento crítico.

PALAVRAS-CHAVE: Escola de ensino avançado. Pensamento crítico. Habilidades de pensamento. Estratégias de leitura. Sistema de exercícios.

ABSTRACT: *This article aims to research the use of the interactive forms and methods of syntopical reading approach in the English language senior school classroom to improve cognitive skills and learners' competence in reading as well as to develop critical thinking. While the Analytical reading mostly involves the students' activities such as argumentation,*

¹ Universidade Nacional de Kyiv Taras Shevchenko, Kyiv – Ucrânia. Professor Assistente. Departamento de Ensino de línguas e literaturas ucranianas e estrangeiras. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3320-5059>. E-mail: l.marymonska@ust-hk.com.cn

² Universidade Nacional de Kyiv Taras Shevchenko, Kyiv – Ucrânia. PhD em Pedagogia, Professor Assistente. Departamento de Ensino de línguas e literaturas ucranianas e estrangeiras. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1880-4691>. E-mail: ponomarova@tanu.pro

³ Universidade Nacional de Kyiv Taras Shevchenko, Kyiv – Ucrânia. PhD em Filologia, Professor. Departamento de Ensino de línguas e literaturas ucranianas e estrangeiras. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1167-6810>. E-mail: liu-byrkun@nuos.pro

analysis, and evaluation of the certain text through finding examples in the same text, the Syntopical reading develops critical thinking as (long as) it concentrates on the students' skills to compare and contrast different texts dealing with one and the same topic, to express sophisticated ideas, to integrate or synthesize the ideas from multiple sources and to formulate original arguments. The objectives of the article are to determine the stages of the described learning process, the structure of every proposed stage and to develop the corresponding system of exercises for mastering the mentioned competence skills and develop critical thinking in students. The research draws pedagogical implications for an English senior school classroom, suggesting that language teachers employ explicit teaching of reading strategies that facilitate critical reading and develop critical thinking skills.

KEYWORDS: *Senior school. Critical thinking. Thinking skills. Reading strategies. System of exercises.*

RESUMEN: *Este artículo tiene como objetivo investigar el uso de las formas interactivas y los métodos del enfoque de lectura sintópica en el aula de la escuela superior de inglés para mejorar las habilidades cognitivas y la competencia de los estudiantes en lectura, así como para desarrollar el pensamiento crítico. Mientras que la lectura analítica involucra principalmente las actividades de los estudiantes, como la argumentación, el análisis y la evaluación de un texto determinado a través de la búsqueda de ejemplos en el mismo texto, la lectura sintópica desarrolla el pensamiento crítico siempre que se concentre en las habilidades de los estudiantes para comparar. y contrastar diferentes textos que tratan de un mismo tema, para expresar ideas sofisticadas, para integrar o sintetizar las ideas de múltiples fuentes y para formular argumentos originales. Los objetivos del artículo son determinar las etapas del proceso de aprendizaje descrito, la estructura de cada etapa propuesta y desarrollar el correspondiente sistema de ejercicios para el dominio de las competencias mencionadas y desarrollar el pensamiento crítico en los estudiantes. La investigación extrae implicaciones pedagógicas para el aula de una escuela superior de inglés, lo que sugiere que los profesores de idiomas emplean la enseñanza explícita de estrategias de lectura que facilitan la lectura crítica y desarrollan habilidades de pensamiento crítico.*

PALABRAS CLAVE: *Colegio. Pensamiento crítico. Habilidades de pensamiento. Estrategias de lectura. Sistema de ejercicios.*

Introdução

A metodologia de ensino se desenvolve como uma tentativa dos professores de se adequarem às exigências e necessidades da sociedade em constante mudança e cada vez mais complexa. Os dias atuais exigem mudanças constantes nas abordagens de ensino diante da rápida competição mundial em que a leitura se torna uma das preocupações particulares dos professores de inglês e alunos do ensino médio. A análise das publicações recentes mostra que o tema do interesse pedagógico dos estudiosos ucranianos na esfera educacional é o estudo de novas formas eficazes e eficientes de criar um ambiente de aprendizagem interativo no contexto de desenvolvimento de ferramentas mais eficazes para o desenvolvimento do pensamento

crítico em estudantes do ensino médio (DENISENKO *et al.*, 2007; MARYMONSKA, 2014; CATTO *et al.*, 2017; GUNAWARDENA *et al.*, 2017; MURAVEVA; ELICES AGUDO, 2017; DAVIS *et al.*, 2018; SWAMINATHAN *et al.*, 2018; BYRKUN, 2019; TOSTE *et al.*, 2019; KAVYTSKA *et al.*, 2020; MOSENKIS *et al.*, 2020). O problema do desenvolvimento do pensamento crítico está ocupando uma posição de liderança nos sistemas educacionais desde a década de 1950 (BLOOM *et al.*, 1956; SCRIVEN, 1976; KLEIN, 2011). A capacidade dos alunos de pensar criticamente tornou-se extremamente popular recentemente (HARRIS, 2006; ALTIN; SARACALOĞLU, 2018; BAKAR *et al.*, 2019; BREVIK, 2019; ZHANG *et al.*, 2019). Os desafios do processo de desenvolvimento do pensamento crítico e as limitações humanas que o afetam foram estudados por Richards J. Heuer (1999). A habilidade dos alunos-alvo parece estar no foco do interesse dos estudiosos no campo educacional (O'CONNOR *et al.*, 2017; FOSTER, 2017; BOARDMAN *et al.*, 2018; PONOMAROVA; GANDZURA, 2018).

Assim, a recém-desenvolvida abordagem de leitura sintópica pode aumentar a motivação e estimular a aprendizagem das atividades dos alunos quando aplicada através do sistema especialmente trabalhado de tarefas de leitura, ajuda a desenvolver o pensamento crítico nos alunos e sua capacidade de analisar, sintetizar as ideias e desenvolver argumentos e criticar ou contrastar as ideias. O estudo se fundamenta na ideia que a base psicofisiológica da leitura é o funcionamento da percepção visual do texto e sua compreensão. Quando lemos, as informações são percebidas pelo leitor através do canal visual, onde o papel crucial é desempenhado por órgãos de sentido visual, que ativam o analisador interno de voz-motor, causando a repetição das informações recebidas em nossa fala interna. O último ativa associações e abre a possibilidade de conectar as ideias recebidas com o conhecimento de fundo dando espaço para o desenvolvimento do pensamento crítico. A ideia de aplicar a abordagem de leitura sintópica visa ampliar o campo das associações dos alunos, apresentando mais de um texto para interpretação que leva a um aumento no número de associações possíveis.

Assim, devem ser considerados os achados da pesquisa realizada:

1. As etapas propostas de trabalho de classe com os textos para ensino de leitura, aplicando-se a abordagem sintópica a ela com os alunos do ensino médio. Essas etapas incluem o trabalho preliminar dos alunos com os textos na fase de pré-leitura por meio de tarefas de pré-leitura, depois a fase de leitura de texto, que ocorre na fase pré-texto através de tarefas de leitura durante o ato, e a verificação e avaliação da fase de compreensão da leitura, que é realizada na fase pós-texto por meio de tarefas pós-leitura envolvendo diretamente o desenvolvimento do pensamento crítico.

2. A última etapa envolve a transição da interpretação simples do texto para o desenvolvimento da capacidade de pensamento crítico dos alunos, parafraseamento, adesão a um formato de publicação e confiança na escrita acadêmica. No entanto, as ferramentas eficazes e eficientes de desenvolvimento do pensamento crítico em alunos do ensino médio estão atualmente sob investigação. Portanto, o objetivo do nosso estudo incluiu a avaliação do sistema desenvolvido de exercícios e a identificação do grau de eficácia da abordagem proposta.

Os objetivos do artigo são determinar as etapas do processo de aprendizagem descrito, a estrutura de cada etapa proposta e desenvolver o sistema correspondente de exercícios para dominar as habilidades de competência mencionadas.

Uma nova abordagem para a formação da competência de leitura, a leitura sintópica, foi descrita em detalhes por Mortimer Jerome Adler e Charles Van Doren em seu livro "Como Ler um Livro" (ADLER; DOREN, 1997). Nele, os pesquisadores apresentaram uma ampla gama de teorias e práticas que norteiam a transição dos leitores da leitura analítica para seu mais alto grau, leitura sintópica ou comparativa. A essência do método proposto é processar criticamente várias fontes de texto do mesmo assunto. Isso abre a possibilidade de o leitor comparar e contrastar as mesmas informações durante a leitura dos textos, apresentados por diferentes autores onde estão considerando a mesma matéria, mas a partir de posições, os textos podem ser bastante tendenciosos ou incompletos, emocionalmente coloridos, etc., O leitor pode interpretar as informações usando seu conhecimento de fundo, erudição geral ou seu QI, e resumindo as informações obtidas para poder criar sua própria ideia sobre o assunto apresentado nos textos mencionados. Tal abordagem desenvolve o pensamento crítico dos alunos, que foi discutido em detalhes por Craig Walton em *Six Steps of Critical Thinking* baseado no Raciocínio Prático de Larry Wright (BAKAR *et al.*, 2019).

Materiais e métodos

A hipótese da pesquisa conduzida pressupõe que o uso do sistema proposto de exercícios ajuda a desenvolver o pensamento crítico em alunos do ensino médio. A pesquisa descrita foi realizada aplicando métodos teóricos e empíricos científicos gerais (o último incluiu a observação pedagógica, o questionamento e a realização do estudo experimental); métodos estatísticos (como análise quantitativa e qualitativa de resultados experimentais) de pesquisa e análise dos resultados de acordo com o objetivo de cada etapa.

De acordo com a estrutura geral do experimento pedagógico, foram incluídos três etapas principais: o diagnóstico (que envolveu o diagnóstico primário do nível de pensamento crítico

na competência dos alunos do ensino médio), as etapas formativas e as finais. A pesquisa envolveu os seguintes métodos experimentais: questionar, entrevistar alunos, testar competências de leitura em cada etapa do trabalho, trabalho de pesquisa laboratorial, processamento computacional dos resultados da pesquisa; e métodos de processamento estatístico de resultados de pesquisa.

A população amostral geral da pesquisa realizada em 2018-2020 foram de 200 alunos, incluindo 50 alunos do ensino médio nº 277 com estudo aprofundado de línguas estrangeiras (distrito de Desnianskyi, Kyiv), 50 alunos da escola secundária nº 276 (distrito de Desnianskyi, Kyiv), 50 alunos do ensino médio # 152 com estudo aprofundado da língua inglesa (distrito de Desnianskyi, Kyiv), 50 alunos do Complexo Educacional nº 39 (distrito de Desnianskyi, Kyiv). De acordo com as tarefas da pesquisa e as principais características do processo de ensino, destacam-se os seguintes componentes estruturais das competências dos alunos: motivacional, cognitivo e pessoal. Esses componentes foram posteriormente considerados como base para distinguir os níveis básicos, progressivos e criativos do desenvolvimento de competências dos alunos acima mencionados.

O estudo foi prolongado (o experimento demorou um ano), e incluiu etapas como organizacionais, sumários, formativos e finais. Na fase organizacional, estudamos e analisamos o estado da elaboração do problema estudado, para fornecer evidências para apoiar a razoabilidade da aplicação da abordagem de leitura sintópica aos alunos do ensino médio para seu desenvolvimento de pensamento crítico, elaborou um modelo experimental que incluía o sistema descrito anteriormente de exercícios especialmente desenvolvidos. Com o objetivo de alcançar os objetivos do estudo sob atenção, elaboramos um conjunto de testes de leitura (com sete pontos de controle) para que os alunos de ambos os grupos experimentais determinem o nível de preparação de leitura dos alunos para dominar a abordagem de leitura sintópica proposta. Os resultados dos testes dos alunos foram calculados para o processamento estatístico dos dados experimentais.

O modelo de ensino da abordagem de leitura sintópica para os alunos do ensino médio foi elaborado. Assim, levando em consideração cinco passos da leitura sintópica proposta por Michael Scriven (SCRIVEN, 1976) o modelo a seguir foi elaborado. Com a suposição de que todos os níveis de leitura são cumulativos, onde cada nível mais alto inclui todos os anteriores ou inferiores começamos com leitura superficial. Esse tipo de técnica de leitura ajuda a preparar os alunos para a primeira etapa da leitura analítica, que consiste nas seguintes tarefas: os alunos devem se familiarizar com o título, estilo, gênero do livro, forma de escrever e a linguagem e traçar um plano de sua estrutura. Esse tipo serve como pré-etapa para o segundo, o objetivo é

preparar os alunos para a interpretação do conteúdo do livro através de encontrar um ponto em comum com seu autor, esclarecer pontos-chave e analisar os argumentos. São etapas preparatórias para leitura analítica e desenvolvimento do pensamento crítico. No entanto, consideramos esta etapa uma poderosa ferramenta para o desenvolvimento do pensamento crítico.

O segundo passo da leitura analítica envolveu a construção do argumento do autor. A principal tarefa desta etapa foi ensinar os alunos a tomar notas e entender expressões e termos específicos utilizados pelo autor. Nesta fase, os alunos aprendem a encontrar as ideias-chave do autor e tentam entendê-las a partir do ponto de vista do autor, encontrar justificativas para as conclusões do autor, encontrar os argumentos do autor como se tivessem feito isso em vez do autor. Para isso, os alunos são instados a analisar o texto, levantar questões e interpretar a posição do autor.

A terceira etapa da leitura prepara o leitor para poder criticar o livro. Segundo Adler, quando o leitor atinge um certo nível de compreensão do livro, ele pode avaliar o livro (ADLER; DOREN, 1997). Nesta fase, os alunos podem expressar suas suposições com precisão, formulando boas razões para seu julgamento crítico. Este método é referido como Estrutura-Proposta-Avaliação.

O quarto passo é o tipo de leitura analítica que os alunos deixam de deslizar o texto e a simples compreensão das informações. Eles são instados a aplicar o pensamento crítico para interpretar o significado e encontrar associações. Nesta fase, eles executam as seguintes tarefas: recebem 3-4 textos para leitura. Então, eles devem identificar a ideia principal de cada um e construir um plano em sua base. Depois disso, a próxima tarefa é identificar os problemas e os pontos do autor e as razões pelas quais os alunos trabalham com os termos e palavras-chave utilizados pelo autor para poder compreender plenamente as importantes afirmações do autor; seus argumentos e posições; ou determinar se o autor poderia resolver os problemas ou falta de informação, etc.

O quinto passo é a fase de leitura sintópica. Os alunos encontram frases-chave para entender os argumentos e posições dos autores. Nesta etapa, os alunos fazem perguntas para identificar a ideia de cada autor dos textos propostos para consideração, formulam as perguntas para que na maioria das obras as respostas coincidam e, em cada texto, houve uma resposta a elas. Alguns dos textos são descartados nesta fase. Em seguida, os alunos trabalham com os textos contrastando diferentes respostas, que podem ser apoiadas por argumentos convincentes.

A análise criteriosa do problema apresentado nos textos pode servir de base para um trabalho mais frutífero com ele. A ideia principal do palco é fazer com que os alunos confiem

em seus próprios argumentos inferidos a partir dos textos lidos e analisem como se correlacionam com as informações obtidas.

O sistema de trabalho proposto na leitura sintópica dos textos é apenas uma das opções possíveis para o trabalho no contexto da didática intercultural e da abordagem de atividade pessoal para aprender uma língua estrangeira. A prática comprova que tal sistema de leitura e processamento sintópico de textos estrangeiros aumenta o interesse dos alunos por ele, ensina-os a compreender analiticamente as informações nos textos. De acordo com a sequência descrita de etapas, o modelo de ensino de leitura sintópica para os alunos foi formulado (YILDIRIM, 2020).

O objetivo da primeira etapa é criar uma atmosfera linguística e situacional adequada para a percepção de vários textos sobre temas semelhantes. Chamamos essa fase de "operacional-cognitiva". Envolve exercícios pré-texto. O objetivo da atividade adicional é focar na busca de determinadas informações dos diferentes textos, para ativar a atenção e a memória dos alunos, a consciência da estrutura específica de cada um dos textos propostos. O objetivo da etapa de controle e avaliação é revelar a profundidade da compreensão dos alunos sobre os textos. O estágio de re-thinking criativo oferece exercícios pós-texto.

O ensino da leitura sintópica em inglês para estudantes do ensino médio no contexto da formação especializada será mais eficaz nas seguintes condições:

- Organização passo a passo de ensinar leitura sintópica em inglês de acordo com o modelo proposto;
- Seleção teoricamente comprovada de material educativo – textos de ciência popular;
- Utilização de um sistema de exercícios especialmente projetado;
- Seleção da variante ideal da organização do ensino da leitura sintópica em inglês nas etapas preparatória, executiva e crítico-comparativa.

Resultados e discussão

Na fase organizacional, foi feita a preparação e organização do treinamento experimental. Envolveu, em primeiro lugar, o desenvolvimento e formulação de uma hipótese do estudo experimental, a partir dos princípios teóricos básicos do ensino da leitura sintópica aos alunos do ensino médio de acordo com o modelo proposto.

A hipótese do estudo experimental. O ensino da leitura sintópica em inglês para alunos do ensino médio no contexto da formação especializada será mais eficaz nas seguintes condições:

1. Organização passo a passo de ensino de leitura sintópica em inglês de acordo com o modelo trabalhado;
2. Seleção teoricamente comprovada de material educativo que incluísse textos populares de ficção científica;
3. Todo o processo foi baseado no sistema de exercícios especialmente projetado;
4. A seleção final do método ideal da organização da técnica de ensino de leitura sintópica nas etapas preparatória, executiva e crítico-comparativa.

Com base na hipótese acima descrita, esperávamos a seguinte consequência: como resultado da aplicação do método proposto de ensino de leitura sintópica em inglês, os alunos do ensino médio direcionado poderão ler textos em um nível que alcançará e excederá a taxa de aprendizagem condicional de 0,7 de acordo com o índice Bezpalko.

A hipótese formulada foi testada por nós durante um experimento metódico natural, que foi realizado com base nas escolas secundárias nº 276 e nº 152 (Kyiv, Ucrânia) durante o segundo semestre (janeiro - maio) em 2018. Os participantes do experimento foram alunos do 11º ano do perfil filológico, que se formam na disciplina "Inglês". A estrutura do experimento metodológico é apresentada na Tabela 1.

Tabela 1. A estrutura do experimento metodológico

| Etapas de treinamento experimental | Datas | Número de aulas | Objetivo da etapa |
|---|--------------|---------------------------------|---|
| Teste pré-experimental | 16.01.2018 | 1 aula | Para determinar o nível inicial de formação de habilidades de leitura sintópica |
| | 16.01.2018 | 1 aula | |
| | 17.01.2018 | 1 aula | |
| | 17.01.2018 | 1 aula | |
| Treinamento experimental | 18.01.2018 | 18 aulas (7,2 horas de contato) | Para verificar a eficácia do método proposto |
| | 16.05.2018 | | |
| Teste pós-experimental | 17.05.2018 | 1 aula | Determinar o nível final de habilidades de leitura sintópica |
| | 17.05.2018 | 1 aula | |
| | 18.05.2018 | 1 aula | |
| | 18.05.2018 | 1 aula | |

Fonte: Idealizado pelos autores

As condições não variacionais em EGs (grupos experimentais) foram as populações em grupos e seu número, a forma de realização experimental de pesquisas durante o estudo experimental com base no mesmo sistema de exercícios; um e o mesmo treinador (organizador do estudo experimental); o nível de teste pré e pós-experimental e o uso das mesmas formas de controle. As condições variacionais incluíram a organização de etapas propedêuticas e preparatórias de ensino de leitura sintópica em inglês para alunos do ensino médio (AKBULUT, 2020):

Opção A – prevista para a formação consistente dos alunos de leitura sintópica, primeiro na propedêutica (aquisição de conhecimento), e depois nas etapas preparatórias (formação de habilidades) do ensino de leitura sintópica; Opção B – prevista para o ensino paralelo dos alunos de leitura sintópica nas etapas propedêutica (aquisição de conhecimento) e preparatória (formação de habilidades) de ensino de leitura sintópica. Com base nas disposições acima, identificamos tarefas específicas do estudo experimental:

1. Elaborar materiais e realizar um teste pré-experimental para determinar o nível inicial de formação de habilidades dos alunos do ensino médio na leitura sintópica;

2. Realizar o ensino experimental da leitura sintópica em inglês para alunos do ensino médio com base no sistema desenvolvido de exercícios para determinar a eficácia dos métodos propostos e estabelecer a organização mais eficaz da fase preparatória de formação;

3. Realizar um teste pós-experimental para determinar o nível final de formação de habilidades dos alunos do ensino médio em leitura sintópica;

4. Processar e interpretar os resultados da formação experimental para determinar a eficácia do método proposto de ensino de leitura sintópica para alunos do ensino superior;

5. To formular as conclusões sobre a eficácia do método desenvolvido de ensino da leitura sintópica em inglês para alunos do ensino médio, bem como determinar a organização ideal da fase preparatória do ensino da leitura sintópica.

Na fase somativa, foram diagnosticados os alunos do EG-1, EG – 2, EG – 3 e EG-4 e foi feito um estudo amostral, foram analisados os dados obtidos na medição somativa. Os tipos de tarefas de teste para testar habilidades de leitura sintópica em estágios pré e pós-experimentais são apresentados na Tabela 2.

Os resultados dos testes de estágio pré-experimentais obtidos são apresentados na Tabela 3.

Tabela 2. Tipos de tarefas de teste para avaliar as habilidades na leitura sintópica em estágios pré e pós-experimentais

| Etapas de habilidades de leitura | Formato de tarefa de teste | Número de tarefas | Max. |
|---|--|--------------------------|-------------|
| Leitura elementar/fiscalizatória | Palavras correspondentes / explicando o significado das palavras | 1 | 5 |
| Leitura analítica | Detalhando informações de textos | 1 | 10 |
| Leitura crítica-comparativa (Leitura sintópica) | Revitalização do Feedback | 1 | 15 |
| Número total de pontos por teste | | | 30 |

Fonte: Idealizado pelos autores

Tabela 3. A distribuição média de pontos para o teste do estágio pré-experimental nos grupos experimentais para três tarefas

| Grupos | A distribuição média de pontos para cada tarefa | | | Média resumida para 3 tarefas (máx) | Taxa média de aprendizado para 3 tarefas (0,7) |
|---------------|--|-----------------------------|-----------------------------|--|---|
| | 1. leitura elementar/fiscalizatória (5p.) | 2. leitura analítica (10p.) | 3. leitura sintópica (15p.) | | |
| EG-1 | 3.69 | 7.23 | 7.3 | 18.23 | 0.6 |
| EG-2 | 3.5 | 6.78 | 6.28 | 16.57 | 0.55 |
| EG-3 | 4 | 7.38 | 6.61 | 17.92 | 0.59 |
| EG-4 | 3.08 | 5.69 | 7.46 | 16.2 | 0.54 |

Fonte: Idealizado pelos autores

Como se vê na Tabela 3, os resultados obtidos na leitura no EG-1 foram 0,6, no EG-2 foram 0,55, no EG-3 foram 0,59 e no EG-4 foram 0,54, foram baixos e não atingiram um nível mínimo satisfatório que é igual a 0,7 taxa de aprendizagem segundo Bezpalko. Os alunos tiveram dificuldades significativas na realização de tarefas para determinar os detalhes dos textos. Taxas ligeiramente mais elevadas caracterizaram a capacidade de compreender o texto no nível de leitura elementar/de fiscalização, ou seja, compreender seu conteúdo geral; no entanto, os alunos cometeram erros graves nessas tarefas também.

Assim, os resultados do teste pré-experimental permitiram concluir que os alunos-alvo não possuíam habilidades de leitura suficientemente desenvolvidas para trabalhar com texto (a

taxa média de aprendizagem é inferior à taxa mínima de aprendizagem 0,7), o que comprovou a necessidade de aplicar os conjuntos especiais de exercícios.

Assim, trabalhamos com grupos-alvo de estudantes utilizando o sistema descrito anteriormente de diferentes tipos de exercícios para cada etapa do trabalho com conjuntos especialmente preparados de textos educativos correlacionados com determinados objetivos de palco. Após a conclusão do treinamento experimental, os alunos de grupos EG realizaram um teste pós-experimental, das quais as tarefas foram semelhantes às tarefas do pré-experimental. Os resultados do teste pós-experimental são apresentados na Tabela 4.

Tabela 4. A distribuição média de pontos para o teste do estágio pós-experimental nos grupos experimentais para três tarefas

| Grupos | Distribuição média de pontos para cada tarefa | | | Média resumida para 3 tarefas (máx) | Taxa média de aprendizado para 3 tarefas (0,7) |
|--------|---|-----------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|--|
| | 1. leitura elementar/fiscalizatória (5p.) | 2. leitura analítica (10p.) | 3. leitura sintópica (15p.) | | |
| EG-1 | 4.77 | 9.84 | 12.92 | 27.5 | 0.92 |
| EG-2 | 4.43 | 9 | 10.78 | 24.07 | 0.8 |
| EG-3 | 4.54 | 9.85 | 13.77 | 28.15 | 0.93 |
| EG-4 | 4.15 | 8.92 | 11.53 | 24.6 | 0.82 |

Fonte: Idealizado pelos autores

De acordo com a tabela, a aplicação do sistema desenvolvido de exercícios para ensino de leitura sintópica em todos os grupos experimentais levou a um aumento no nível de habilidades e habilidades dos alunos na leitura sintópica. Esta conclusão baseia-se nos seguintes fatos:

1.Os alunos-alvo em todos os grupos experimentais alcançaram uma taxa de aprendizagem suficiente 0,7 após o treinamento experimental;

2.Os indicadores para todos os tipos de habilidades de leitura aumentaram significativamente demonstrando diferença no EG-1 – 1,5 vezes, no EG-2 – 1,4 vezes, no EG-3 – 1,6 vezes, no EG-4 – 1,5 vezes.

Essa dinâmica de mudanças no nível de formação de habilidades de leitura sintópica dos alunos do ensino médio é apresentada na Tabela 5.

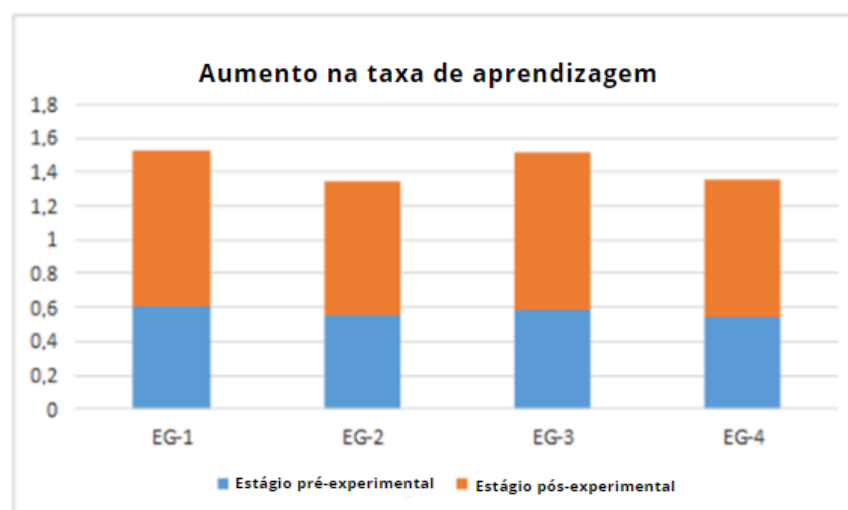
Tabela 5. A dinâmica das mudanças no nível da formação de habilidades de leitura sintópicas dos alunos do ensino médio

| Grupos | Taxa média de aprendizado | | Aumento na taxa de aprendizagem |
|--------|---------------------------|--------------------------|---------------------------------|
| | estágio pré-experimental | estágio pós-experimental | |
| EG-1 | 0.61 | 0.92 | 0.31 |
| EG-2 | 0.55 | 0.8 | 0.25 |
| EG-3 | 0.59 | 0.93 | 0.34 |
| EG-4 | 0.54 | 0.82 | 0.28 |

Fonte: Idealizado pelos autores

A Figura 1 mostra uma distribuição resumida das taxas médias de aprendizagem aumentar em grupos experimentais EG1-EG4 de estudantes.

Figura 1. Distribuição resumida das taxas médias de aprendizagem aumentam em grupos experimentais EG1-EG4 de alunos



Fonte: Idealizado pelos autores

Os indicadores numéricos refletem a eficácia do sistema proposto de seleção teoricamente fundamentada de materiais educativos sob a condição de que todo o processo esteja fundamentado no sistema de exercícios especialmente projetado e no uso do método ideal descrito da organização da técnica de ensino de leitura sintópica nas etapas preparatória, executiva e crítica-comparativa.

Conclusões

Deve-se notar que a abordagem proposta (o uso da abordagem de leitura sintópica para ensinar estudantes do ensino médio lendo em inglês) pode ser considerada como uma das possíveis abordagens para o desenvolvimento do pensamento crítico, e não pode incluir todas

as soluções possíveis para este problema. As outras abordagens para o desenvolvimento do pensamento crítico requerem mais pesquisas.

A pesquisa teve como objetivo encontrar novas formas de desenvolvimento efetivo do pensamento crítico dos alunos do ensino médio por meio de um sistema de exercícios especialmente desenvolvido através da aplicação do modelo transitório de seis passos do analítico ao tipo de leitura sintópica. Os resultados obtidos do estudo experimental realizado mostraram que a abordagem proposta parecia ser uma ferramenta poderosa na criação do ambiente de aprendizagem, o que aumenta significativamente a capacidade dos alunos do ensino médio de melhorar o nível de pensamento crítico e competência de leitura através do sistema de exercícios especialmente projetado. Embora, o experimento não esgote toda a profundidade da questão e mostre que existem outros fatores e abordagens que podem possivelmente ajudar um desenvolvimento ainda mais estável e o aprofundamento do pensamento crítico dos alunos do ensino médio.

REFERÊNCIAS

- ADLER, M. J.; DOREN C. V. **How to read a book**. New York: Touchstone. 1997.
- AKBULUT, F. D. A bibliometric analysis of lexical bundles usage in native and non-native academic writing. **Journal of Language and Linguistic Studies**, 16(3), 1146-1166. 2020.
- ALTIN, M.; SARACALOĞLU, A. S. Effect of reading comprehension instruction enriched with cultural materials on English learning. **Cogent Education**, 5(1), 2018. Article number 1475589.
- BAKAR, S. Z. S. A.; YUSOF, F. H. M.; AMAT, D. W.; SARIJARI, H.; SUMERY, Z.; OTHMAN, D. ESL classroom reading lessons: Online VS blended. **International Journal of Innovation, Creativity and Change**, 6(3), 104-114. 2019.
- BLOOM, B.; ENGLEHART, M.; FURST, E.; HILL, W.; KRATHWOHL, D. Taxonomy of educational objectives: **The classification of educational goals. Handbook I: Cognitive domain**. New York, Toronto: Longmans, Green. 1956.
- BOARDMAN, A. G.; BOELÉ, A. L.; KLINGNER, J. K. Strategy instruction shifts teacher and Student interactions during text-based discussions. **Reading Research Quarterly**, 53(2), 175-195. 2018.
- BREVIK, L. M. Explicit reading strategy instruction or daily use of strategies? Studying the teaching of reading comprehension through naturalistic classroom observation in English L2. **Reading and Writing**, 32(9), 2281-2310. 2019.

BYRKUN, L. V. Provision for education and teaching foreign languages in schools of academic type. *Visnyk of the Kyiv National Linguistic University (KNLU)*. **Series "Pedagogy and Psychology"**, 32, 205-213. 2019.

CATTO, S. More than one voice: Utilizing students' home languages and cultural EXPERIENCES in reading recovery. **Literacy Research, Practice and Evaluation**, Volume 8. 2017.

DAVIS, M. H.; MCPARTLAND, J. M.; PRYSESKI, C.; KIM, E. The effects of coaching on English teachers' reading instruction practices and adolescent students' reading comprehension. **Literacy Research and Instruction**, 57(3), 255-275. 2018.

DENISENKO, M.; OSIDAK, V.; YAREMENKO, Y. **Tales, legends, myths, parables, sayings, fables: texts and tasks for the development of oral and written skills**. Kyiv: Wolf. 2007.

FOSTER, T. C. **How to read literature**. New York: Harper Perennial. 2017.

GUNAWARDENA, M.; SOORIYAMPOLA, M.; WALISUNDARA, N. Scaffolding thinking in ESL lessons: Negotiating challenges. **Thinking Skills and Creativity**, 24, 279-285. 2017.

HARRIS, D. H. **Critical thinking strategies for intelligence analysis**. 2016. Disponível em: https://cdn.intechopen.com/pdfs/35820/InTech-Critical_thinking_skills_for_intelligence_analysis.pdf.

HEUER, R. **Psychology of intelligence analysis**. Washington, DC: Center for the Study of Intelligence. 1999. Disponível em: <http://www.cia.gov/csi/books/19104/art1.html>.

KAVYTSKA, T.; KVASOVA, O.; OSIDAK, V. Development of critical thinking to enhance grammar learning. *Naukovi Zapysky of Mykhailo Drahomanov Vinnytsia State Pedagogical University: Pedagogy and Psychology*, 62, 20-30. 2020.

KLEIN, G. Critical thoughts about critical thinking. **Theoretical Issues in Ergonomics Science**, 12(3), 210-224. 2011.

MARYMONSKA, L. A. Strategy for learning to read English texts of pupils of specialist humanities high school in Ukraine. **Comparative Studies of Slavic Languages and Literatures**. TSNUK, 26, 63-69. 2014.

MOSENKIS, I.; LUKIANYK, L.; STROKAL, O.; PONOMAROVA, V.; MYKHAILIUK, H. Application of cloud educational technologies for teacher competence development. **International Journal of Learning, Teaching and Educational Research**, 19(5), 289-303. 2020.

MURAVEVA, E. V.; ELICES AGUDO, J. F. Dystopian science fiction as a means of teaching English to technical degree students. **Integration of Education**, 21(2), 303-321. 2017.

O'CONNOR, R. E.; SANCHEZ, V.; BEACH, K. D.; BOCIAN, K. M. Special education teachers integrating reading with eighth grade U.S. history content. **Learning Disabilities Research and Practice**, 32(2), 99-111. 2017.

PONOMAROVA, V.; GANDZURA, L. Peculiarities of teaching English to the first-year students with its specialism in the multilevel groups. **Bulletin of ChNPU**, 156, 39-44. 2018.

SCRIVEN, M. **Reasoning**. London: EdgePress. 1976.

SWAMINATHAN, S.; SCHELLENBERG, E. G.; VENKATESAN, K. Explaining the association between music training and reading in adults. **Journal of Experimental Psychology: Learning Memory and Cognition**, 44(6), 992-999. 2018.

TOSTE, J. R.; CAPIN, P.; WILLIAMS, K. J.; CHO, E.; VAUGHN, S. Replication of an experimental study investigating the efficacy of a multisyllabic word reading intervention with and without motivational beliefs training for struggling readers. **Journal of Learning Disabilities**, 52(1), 45-58. 2019.

YILDIRIM, F. Ç. Language choice and identity: An investigation based on the comparison of language attitudes from two different localities. **Journal of Language and Linguistic Studies**, 16(2), 1032-1042. 2020.

ZHANG, Y.; CHEN, P.; YU, T. Reading and writing learning strategies for low English proficiency students at a private university in China. **International Journal of Higher Education**, 8(3), 214-225. 2019.

Como referenciar este artigo

MARYMONSKA, L.; PONOMAROVA, V.; BYRKUN, L. O uso de formas interativas e métodos de abordagem de leitura sintópica em classes avançadas de língua inglesa. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 7, n. esp. 4, e021107, Nov. 2021. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v7iesp.4.15665>

Submetido em: 09/02/2021

Revisões requeridas em: 20/05/2021

Aprovado em: 05/09/2021

Publicado em: 10/11/2021